EXAME NACIONAL DO ENSINO SECUNDÁRIO

Decreto-Lei n.º 74/2004, de 26 de Março

Prova Escrita de História da Cultura e das Artes

10.º e 11.º Anos de Escolaridade

Prova 724/1.a Fase

15 Páginas

Duração da Prova: 120 minutos. Tolerância: 30 minutos.

2011

———Página em branco	

Utilize apenas caneta ou esferográfica de tinta indelével, azul ou preta.

Não é permitido o uso de corrector. Em caso de engano, deve riscar de forma inequívoca aquilo que pretende que não seja classificado.

Escreva de forma legível a numeração dos grupos e dos itens, bem como as respectivas respostas. As respostas ilegíveis ou que não possam ser identificadas são classificadas com zero pontos.

Para cada item, apresente apenas uma resposta. Se escrever mais do que uma resposta a um mesmo item, apenas é classificada a resposta apresentada em primeiro lugar.

Antes de responder, analise todos os documentos apresentados.

Para responder aos itens de escolha múltipla, escreva, na folha de respostas,

- o número do item;
- a letra que identifica a única opção escolhida.

Para responder aos itens de associação/correspondência, escreva, na folha de respostas,

- o número do item;
- a letra que identifica cada elemento da coluna A e o número que identifica o elemento da coluna B que lhe corresponde.

As cotações dos itens encontram-se no final do enunciado da prova.

———Página em bran	nco ————————————————————————————————————

GRUPO I

1. Observe a Figura 1.

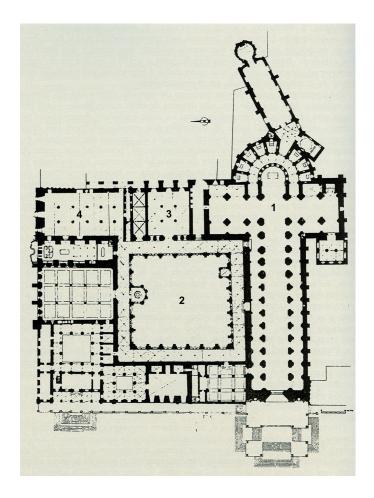


Figura 1 – *Vitória de Samotrácia*, c. 200-190 a.C., mármore, Museu do Louvre, *in* http://pt.wikipedia.org (consultado em Fevereiro de 2010)

Seleccione a única opção que indica o período da escultura grega em que se insere a obra reproduzida na Figura 1.

- (A) Clássico
- (B) Helenístico
- (C) Arcaico
- (D) Severo

2. Observe a Figura 2 e leia o Texto A.



Legenda

- 1. Igreja
- 2. Claustro
- 3. Sala do Capítulo
- 4. Dormitório

Figura 2 – Planta Geral do *Mosteiro de Alcobaça*, 1178-c. 1252, in Paulo Pereira (dir.), *História da Arte Portuguesa*, vol. 1, Lisboa, Temas e Debates, 1995

TEXTO A

«O projecto do mosteiro (igreja e dependências) não foi criado por portugueses, mas trazido de França, traçado segundo o plano da abadia-mãe de Claraval. Escrupulosamente executado, foi alterado apenas no posicionamento das diversas dependências, que em Claraval se situavam no lado sul, e foram em Alcobaça orientadas para norte. Arquitectonicamente é de um gótico austero, coerente com as normas de virtuosa simplicidade que S. Bernardo definira com regras no quotidiano da Ordem.»

João Correia, A Arte – Uma História Visível, Lisboa, Edições Rumo, 1988

- **2.1.** Refira quatro das características da Igreja do Mosteiro de Alcobaça, recorrendo à observação da Figura 2 e à leitura do Texto A.
- 2.2. Indique a ordem religiosa a que pertencia o Mosteiro de Alcobaça.

3. Observe a Figura 3 e leia o Texto B.



Figura 3 – Os Flagelantes em Doornik (Tournai), em 1349, miniatura da *Crónica de Aegidius Li Muisis*, in www.commons.wikimedia.org (consultado em Outubro de 2010)

TEXTO B

«Caindo de repente sobre uma população sem defesas orgânicas nem higiénicas nem alimentares, sobre sociedades destituídas de conhecimentos científicos e clínicos adequados e de instituições ou organizações profilácticas mínimas, sobre multidões mentalmente predispostas à superstição e ao fanatismo e ao pânico – a peste negra cifrou-se não só em catástrofe demográfica, [...] mas também em tragédia social e cataclismo de valores.»

Armindo de Sousa, «1325-1480», in José Mattoso (dir.), História de Portugal, vol. 2, A Monarquia Feudal, Lisboa, Editorial Estampa, 1993

Refira quatro das consequências da epidemia de peste negra de 1347-1350 na mentalidade e na criação artística da época, recorrendo à observação da Figura 3 e à leitura do Texto B.

GRUPO II

1. Observe o conjunto documental seguinte.



Canova, *Psiché Reanimada pelo Beijo do Amor*, c.1787, in www.louvre.fr



Günther, *Chronos*, 1765-70, *in* www.wga.hu



Donatello, *David*, c. 1430, in www.shafe.co.uk/art



Bernini, *Êxtase de Santa Teresa*, 1645-1652, *in* www.arqnet.pt



Giambologna, *O Rapto das Sabinas*, 1582, *in* upload.wikimedia.org

- 1.1. Identifique a obra representada no conjunto documental cujo tema é baseado num episódio da Bíblia.
- **1.2.** Associe cada obra referida na coluna **A** a um estilo ou período escultórico referido na coluna **B**, atendendo às imagens do conjunto documental.

Escreva, na folha de respostas, as letras e os números correspondentes. Utilize cada letra e cada número apenas uma vez.

COLUNA A	COLUNA B	
 (a) Psiché Reanimada pelo Beijo do Amor, Canova (b) Chronos, Günther (c) David, Donatello (d) Êxtase de Santa Teresa, Bernini (e) O Rapto das Sabinas, Giambologna 	 (1) Renascimento (2) Maneirismo (3) Naturalismo (4) Rococó (5) Romantismo (6) Neoclassicismo (7) Barroco 	

2. Observe a Figura 4.



Figura 4 – *Palácio Rucellai*, Florença, século XV, in José Fernandes Arenas e Juan-Rámon Triadó, *O Despertar do Renascimento*, Amadora, Ediclube, 2007

- **2.1.** Seleccione a única opção que indica o nome do arquitecto do Palácio Rucellai.
 - (A) Andrea Palladio
 - (B) Francesco Borromini
 - (C) Leon Battista Alberti
 - (D) Carlo Maderno
- 2.2. Refira quatro dos aspectos da arquitectura civil renascentista, a partir da observação da Figura 4.

3. Observe a Figura 5 e leia o Texto C.

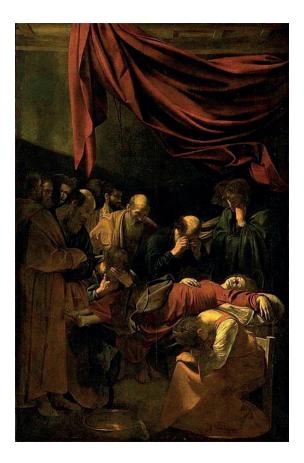


Figura 5 – Caravaggio, *A Morte da Virgem*, 1601-1605/1606, óleo sobre tela, in www.louvre.fr (consultado em Outubro de 2010)

TEXTO C

«O Renascimento era equilíbrio, medida, sobriedade, racionalismo, lógica. O barroco foi movimento, ânsia de novidade, amor pelo infinito e pelo não finito, pelos contrastes e pela audaciosa mistura de todas as artes. Foi dramático, exuberante, teatral, tanto quanto a época anterior fora serena e comedida. [...]

O Renascimento virava-se para a razão: queria, acima de tudo, convencer. O barroco, pelo contrário, apelava para o instinto, para os sentidos, para a fantasia: isto é, tendia para o fascínio. Não foi por acaso que nasceu como instrumento da Igreja Católica, que naquela época se empenhava em recuperar os hereges, ou, pelo menos, em consolidar a fé dos crentes, impressionando-os com a sua própria majestade.»

Flávio Conti, Como Reconhecer a Arte Barroca, Lisboa, Edições 70, 2005

Caracterize a pintura de Caravaggio, recorrendo à observação da Figura 5 e à leitura do Texto C.

Na sua resposta, deve abordar, pela ordem que entender, quatro aspectos de cada um dos tópicos seguintes:

- relação entre o contexto religioso da Contra-Reforma e a produção artística;
- inovação técnica e formal na pintura de Caravaggio.

GRUPO III

1. Leia o Texto D e observe a Figura 6.

TEXTO D

«[...] a Arte Nova foi tardiamente recebida em Portugal. [...] O novo gosto revelou assim as suas possibilidades e os seus valores, decorativamente assumidos, seguindo de perto o modelo *Art Nouveau* francês, caracterizado por uma ornamentação de linhas ondulantes e assimétricas, acrescida de motivos vegetalistas e zoomórficos. O mesmo sucedeu no domínio da arquitectura, onde [...] a Arte Nova foi relegada para o domínio da decoração superficial [...]. Exemplo eloquente deste entendimento é o Animatógrafo do Rossio [...] [que] apresenta três vãos [...], moldurados por uma caprichosa e orgânica decoração de túrgidos motivos vegetalistas em madeira entalhada [...]. Separando os vãos, dois painéis verticais de azulejos da autoria de M. Queriol [...] ostentam duas figuras femininas de longos cabelos, envoltas em flores e folhagens, segurando dois longos caules curvilíneos que rematam em lâmpadas luminosas.»

«Arte Nova», in Dicionário da História de Lisboa, Francisco Santana e Eduardo Sucena (dir.), Lisboa, 1994 (adaptado)

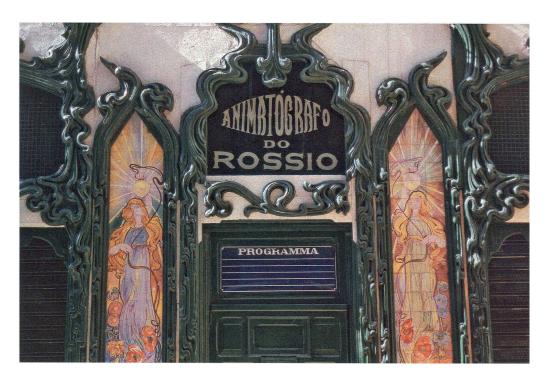


Figura 6 – Animatógrafo do Rossio, 1907, in Ana Lídia Pinto et al., Arte Portuguesa, Porto, Porto Editora, 2006

Refira quatro dos elementos formais e estéticos da Arte Nova em Portugal, recorrendo à leitura do Texto D e à observação da Figura 6.

2. Observe a Figura 7 e leia o Texto E.



Figura 7 – Marcel Duchamp, *Fonte*, 1917, *in* www.tate.org.uk (consultado em Fevereiro de 2010)

TEXTO E

«O dadaísmo foi um fenómeno internacional e multidisciplinar, e significou tanto um estado mental ou modo de vida quanto um movimento. [...] Para eles [os dadaístas], os horrores da guerra, em escala cada vez maior, provavam a falência e a hipocrisia de todos os valores estabelecidos. Eles voltavam-se não só contra as instituições políticas e sociais, mas também contra o establishment da arte, que, numa sociedade burguesa, se alinhava com o desacreditado status quo sociopolítico. Acreditavam que a única esperança para a sociedade era destruir aqueles sistemas baseados na razão e na lógica, substituindo-os por valores ancorados na anarquia, no primitivo e no irracional.»

Amy Dempsey, Escolas, Estilos & Movimentos, São Paulo, Cosacnaify, 2005 (adaptado)

Refira quatro das características do movimento dadaísta, recorrendo à observação da Figura 7 e à leitura do Texto E.

3. Observe a Figura 8 e leia o Texto F.



Figura 8 – Le Corbusier e Pierre Jeanneret, *Villa Savoye*, em Poissy, 1929-1931, *in* Peter Gössel e Gabriele Leuthäuser, *Arquitectura no Século XX*, Taschen, 1996

TEXTO F

«[...] Le Corbusier levou ainda mais longe a destruição da fachada típica: "Por meio da elevação do piso sobre os *pilotis*, tipo varanda, toda a fachada se estende para lá do esqueleto do edifício. Por isso, este perde as suas características de suporte de carga... e, por conseguinte, há liberdade de composição."»

Peter Gössel e Gabriele Leuthäuser, *Arquitectura no Século XX*, Taschen, 1996

Explique o contributo da obra de Le Corbusier para a evolução da arquitectura do século XX, recorrendo à observação da Figura 8 e à leitura do Texto F.

A sua resposta deve abordar, pela ordem que entender, quatro aspectos de cada um dos tópicos seguintes:

- percurso teórico e prático do arquitecto;
- Villa Savoye, um exemplo da concretização da teoria «Os Cinco Pontos da Nova Arquitectura».

FIM

	Página em branco	

COTAÇÕES

GRUPO I

1.		5 pontos	
2.	2.1	20 pontos 5 pontos	
3.		20 pontos	
			50 pontos
	GRUPO II		
1.			
	1.1.	5 pontos	
	1.2.	10 pontos	
2.			
	2.1.	5 pontos	
	2.2.	20 pontos	
3.		35 pontos	
	_		75 pontos
	GRUPO III		
1.		20 pontos	
2.		20 pontos	
3.		35 pontos	
	_		75 pontos
	TOTAL	_	200 nontos